

O Estado de S. Paulo

28/7/1984

Trabalho no lugar da aula

PRESIDENTE PRUDENTE

AGÊNCIA ESTADO

A subdelegacia do Trabalho de Presidente Prudente recebeu denúncias — formuladas por professores da região de que crianças estão sendo submetidas a trabalho duro nos canaviais da Alta Sorocabana, o que está causando aumento de ausência dos alunos nas escolas, principalmente nas épocas de corte da cana.

O chefe do órgão, Albino Tofano, disse que, embora reconheça a gravidade do problema, nada pode fazer, apesar de o art. 403, parágrafo único, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), proibir serviços pesados a menores de 14 anos.

Enquanto isso, a professora Maria Luzia Santelo Bertaco afirmou que crianças matriculadas na 4º e 5º séries são as que mais trocam os estudos pelos canaviais; e Ivone Sapie da escola Zuleika Rapchan, em Mirante do Paranapanema, frisou que perdeu 70 alunos, todos agora pequenos bóias-frias. Segundo as professoras, eles saem de madrugada com seus pais e só voltam à noite, quando as aulas já começaram. Alguns, pelo cansaço, dormem apoiados na carteira.

(Página 9)